

«EU CREIO NO DESTINO DO ALGARVE, como terra de belezas extraordinárias: tudo está em que a gente tão operosa do Algarve se esforce por resolver os seus problemas, pois nunca lhe faltará a colaboração do Governo. Tudo depende da pertinácia, do entusiasmo e da inteligência dos algarvios. Posso afirmar que contam sempre com a colaboração do Ministério das Obras Públicas.»

Engº Arantes e Oliveira

ANO X N.º 263
NOVEMBRO - 4
1 9 6 2

(Avença)

A Voz do Algarve

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 154 - R. Tenente Valadim, 30 - FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 - R. da Carreira, 42-44 - LOULE

Angola é assim...

Por Marisabel Xavier de Fogaça

Tenho ouvido dizer a muita gente que os pretos são brancos, estúpidos e sem nobreza. Os que dizem isso, não conhecem a sua vida e a sua história. Pode a raça negra ser humilde, ser mesmo, naquela, paises, uma raça de escravos — ainda os há, na ñanja em Portugal mas entre homens que pregam a liberdade e criticam a nossa orientação colonizadora em África — mas nunca uma raça de imbecis, porque deles fala uma arte inegualável e um poder criador indiscutível.

Da madeira, do osso, do marfim bruto e disforme, fazem com suma perfeição estatuetas, máscaras, adornos femininos e utensílios caseiros. Esses trabalhos, normalmente representam cenas da sua vida, da dia a dia da sua vida, do que se cruza no seu caminho e do que urge no seu limitado campo visual.

Não têm grande imaginação, é verdade. Mas reproduzem fielmente o que fixam os seus olhos, seja flor ou ave ou fera, tirando o máximo proveito do que os rodeia.

As Conservatórias do Registo Civil e Predial mudaram de instalações

Por iniciativa da Câmara de Loulé, foram transferidos para o edifício que foi residência do Dr. Bernardo Lopes, na Praça da República, os serviços das Conservatórias do Registo Civil e Predial, que há anos se encontravam instalados em acahnadas casas da Avenida Marechal Carmona e Praça da República, respectivamente.

Ambas as repartições passaram agora a dispor de amplas instalações, mais de harmonia com o movimento que têm.

Dr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

Tomou há dias posse do cargo de Delegado do Procurador da República da comarca de Arganil o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Agostinho Manuel de Sousa Inês, filho do nosso estimado amigo, assinante e dedicado louletano sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, assistente da Faculdade de Farmácia em Coimbra e de sua esposa sr. D. Gisela de Sousa Pontes Inês.

Caleidoscópio

Após breve interregno, aqui estamos, satisfazendo o gosto de escrever, em prol da vivência deste modesto periódico, único na terra e que mais se preocupa com os seus problemas.

Assim, «jornalistas» nas horas vagas, pensamos que o seu propósito de apreciar a vida local e os seus casos não foi desvirtuado. A porta, aberta a colaboração, não merecerá censura por essa franqueza, já que a responsabilidade pelas opiniões exteriorizadas cabe aos seus autores.

E o que permite o empirismo do nosso reduzido estôfo jornalístico, em breve anádise do que se observa no plano restrito de colaborador.

E, assim é, porque nada temos nem desejamos com o que se passa.

A Mário Lepo e Reporter X

Na 13.ª linha do artigo publicado no nosso último número sob este título, saiu a palavra «benefício» em vez de «benefício», e porque dessa troca ficou deturpado o sentido que o autor pretendeu dar, não podemos deixar de fazer a devida rectificação, ao mesmo tempo que pedimos desculpa ao nosso colaborador, da arreliadora «gralha».

«Ao que nos consta, vai ser vendido pela bonita soma de um milhão de dólares, a Quinta do Ramalho, afamada propriedade situada na freguesia de Almancil, pouco mais que a brada do formosissima regiao do Ancão, tão em voga nos últimos tempos. Diz-se que é intenção do adquirente, construir uma gigantesca unidade hoteleira e vários moteis, em pleno pinhal, tirando o melhor partido da salutar e linda regiao.»

A materializar-se tal intento.

(Continuação na 2.ª página)

Mais um benefício proporcionado pelos C.T.T.

Correspondência Postal

PARA O NORTE DO PAÍS

A Administração Geral dos CTT, aproveitando o facto de passar a ser diário o comboio semi-directo de Vila Real de Santo António a Lisboa, o qual chega àquela cidade a tempo de ligar com o comboio correio para o Porto, resolveu criar malas postais a seguirem naquele comboio a partirem das estações de Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Portimão, Silves e Lagos. Outras estão ainda em estudo.

As correspondências incluídas nestas malas têm possibilidade de ser entregues no dia imediato, de ma-

Subdelegação de Saúde do Concelho de Loulé

Foi já oportunamente avisada a população, por intermédio da Câmara Municipal do Concelho, da necessidade de fervor a água utilizada como bebida.

Além daquele preceito, que todos devem observar, esta Subdelegação recomenda também o recurso à vacinação contra a febre tifoide e paratifoide, para prevenir os casos daquelas doenças, com origem na água, enquanto esta não possa voltar a ser beneficiada pelo clorageno.

Como a aproximação do inverno é época propícia ao aparecimento do garrotilho, recomenda-se aos pais que mandem vacinar ou revacinar os seus filhos.

As vacinações são efectuadas gratuitamente todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Loulé, 25/10/962

O Subdelegado de Saúde Privativo

Impostos e Licenças MUNICIPAIS

Por despacho do Subsecretário de Estado do Tesouro e de conformidade com o disposto no § 2.º do Artigo 711.º do Código Administrativo, a Câmara Municipal de Loulé foi autorizada a passar a liquidar as licenças de estabelecimento comercial ou industrial dos contribuintes dos grupos A, B e C da contribuição industrial, pelas taxas de 40% para os grupos A e B e 20% para o grupo C, deixando de cobrar, em contrapartida, o imposto indireto de consumo sobre peixe, carnes, vinhos e géneros e artigos constantes da pauta em vigor.

Uma Encyclopédia PARA

o Brasil e Portugal

Tudo o que se faça, no campo cultural, para uma maior aproximação dos povos, deve ser bem acolhido, deve ser bem compreendido e sobremaneira acarinhado. Porque o muito que a política realiza nesse sentido fica muito aquém da verdadeira e sentida humanidade existente na troca desinteressada, ou antes: apenas interessada, de duas culturas. Sabemos, de sobejó, que tem muito mais valor humano, muito mais êxito prático, a compreensão entre dois artistas que a existente

(Continuação na 2.ª página)

de ação, sempre equilibrada, fazendo da sua pena uma arma, não para combater este ou aquele ou para, demagogicamente, impôr as suas opiniões, mas sim pelo contrário, para, com grande isenção e respeito pelas opiniões alheias, contribuir para um maior e melhor desenvolvimento...»

Pelo que se vê, poucas vezes se haverá dito tanto com tão pouco, e se conseguirá sintese tão expressiva de uma função onde, por vezes, pretendendo dizer muito, acaba por se dizer menos...»

*

Ao que nos consta, vai ser vendido pela bonita soma de um milhão de dólares, a Quinta do Ramalho, afamada propriedade situada na freguesia de Almancil, pouco mais que a brada do formosissima regiao do Ancão, tão em voga nos últimos tempos.

Diz-se que é intenção do adquirente, construir uma gigantesca unidade hoteleira e vários moteis, em pleno pinhal, tirando o melhor partido da salutar e linda regiao.

A materializar-se tal intento.

(Continuação na 2.ª página)

No próximo dia 16 do corrente completam-se 9 anos sobre a data em que a Nação se curvou reverente, saudosa, engrandecida e agradecida perante a memória do grande estadista que foi Duarte Pacheco, ao perpetuar na pedra, um monumento que atesta o

Orgulho, a Gratidão e a Saudade dos seus compatriotas

633

a Publica

LISBOA



Mais um benefício proporcionado pelos C.T.T.

Correspondência Postal

PARA O NORTE DO PAÍS

nhã, em todas as localidades até ao Minho e, de tarde, no Alto Douro. Deverão ser depositadas nos receptáculos a tempo de serem recolhidas na primeira tiragem e as de última hora, mediante a respectiva sobretaxa, serão aceites no balcão das referidas estações até cinco minutos antes do fecho das malas.

DOUTOR

José de Oliveira Ascensão

Na Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, prestou há dias provas de doutoramento em Direito, o nosso ilustre conterrâneo sr. José de Oliveira Ascensão, assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo sido aprovado com a alta classificação de 18 valores. O júri foi presidido pelo Prof. Dr. Costa Leite (Lumbreras), e constituído pelos Profs. Drs. Marcelo Caetano, Paulo Cunha, Galvão Teles e Cavaleiro Ferreira.

O novo doutorado é filho do nosso conterrâneo sr. Dr. Leão Ramos Ascensão e de sua esposa sr. D. Marcolino de Oliveira Ascensão e neto do já falecido José da Costa Ascensão.

Pelo êxito alcançado a «Voz de Loulé» felicita o novo Doutor em Ciências Jurídicas e a todos os seus familiares.

HORÁRIO DOS COMBÓIOS nas linhas do Sul e Sado

Desde 1 de Novembro passaram a circular diariamente, durante todo o ano, os seguintes comboios e automotoras:

— Comboio semidireto N.º 9011

— Entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos.

— Automotoras N.ºs 8322/8125

— Entre Évora e Funcheira (ligação ao comboio N.º 9011).

— Comboio semidireto N.º 9012

— Entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, passando a partir daquela estação às 15-40. Reúbe ligação de Lagos e de Sines.

— Automotoras N.ºs 8124/8337

— Entre Funcheira e Évora, passando a partir daquela estação às 19-20 (ligação do comboio N.º 9012).

BEBA ÁGUA das Caldas de Monchique De mesa e gaseificada

Orgulho - Gratidão - Saudade



No próximo dia 16 do corrente completam-se 9 anos sobre a data em que a Nação se curvou reverente, saudosa, engrandecida e agradecida perante a memória do grande estadista que foi Duarte Pacheco, ao perpetuar na pedra, um monumento que atesta o

Orgulho, a Gratidão e a Saudade dos seus compatriotas

Planeamento turístico DO ALGARVE

Sob a presidência do sr. Dr. António Baptista Coeno, Governador Civil do distrito, e com a presença dos deputados pelo Algarve, ars. Coronel Manuel de Sousa Rosal e Dr. Jorge Augusto Correia, dos presidentes da Junta Distrital, srs. Dr. José Correia do Nascimento, e da Comissão Distrital da União Nacional, Dr. José Ascenso, dos presidentes das Câmaras e dos organismos de turismo, realizou-se há dias no salão nobre do Governo Civil de Faro uma reunião para se assentarem no estudo da criação da Região de Turismo e nomeação da respectiva comissão regional.

Foi elevado o número de pessoas que ali compareceram, dada a importância que o turismo desempenha no progresso futuro da nossa província.

O sr. Coronel Sousa Rosal explicou convenientemente a razão da convocação e analizou o problema da criação da Comissão Regional de Turismo.

Participaram na discussão do assunto os srs. Dr. Jorge Correia, José Ferreira Canelas, Dr. Lima dos Santos, Matias Gomes Sanchez e Dr. Menéres Pimentel, respectivamente presidentes das câmaras municipais de Tavira, Lagos, Lagoa, Vila Real de Santo António e Silves.

Também tomaram o uso da palavra os srs. Coronel Santos Gomes, presidente da Junta de Tu-

rismo de Armação de Pera, Gil Vicente Moreira Severiano, membro da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, e Dr. Gordinho Moreira, presidente da Câmara de Faro e membro do Conselho Superior de Turismo, que representava o Secretariado Nacional de Informação.

Explicou o sr. Dr. Gordinho Moreira que o Governo tomou o

(Continuação na 2.ª página)

Prova anual DE TIRO

Promovida pela Federação Portuguesa de Tiro, realiza-se pela 3.ª vez no próximo dia 1 de Dezembro a prova de tiro anual «Independência» com carabina de pressão de ar, reservada a atiradores de 12 a 16 anos de idade.

Trata-se de uma prova cujo objectivo é a difusão do Tiro entre as camadas mais jovens, incentivando-lhes o gosto pela competição e desenvolvendo nelas a mais sã ideia sobre desporto.

Os interessados nesta competição deverão dirigir-se à Federação Portuguesa de Tiro — Avenida da Liberdade, 18-4.º Esq. — LISBOA - 2.

Se EU fosse...

...sim! Se eu fosse aquilo que outros são, se mandasse, se, nem só pôrássemos os ouvidos do indígena nos soalheiros públicos dos cafés e à esquina com os amigos e em casa com as visitas; se tivesse o poder de mando e as possibilidades de ver com os olhos mandar realizar com obras; se possuisse as facultades que os outros têm de se sentarem na cadeira dourada do município desta terra onde vi a luz do dia há cerca de setenta anos; se os meus modestíssimos colarinhos engomados luzissem na cravela daqueles que nascem talhados para governar os destinos da terra que lhe foi pulcro berço; se de falar ao realizar — valha a verdade dizer-se — também fosse apenas uma questão de vontade, dentro desta virtude, se eu fosse... o que não faria dentro desta terra que tenho, dentro do coração mas que, em obediência àquele rítido popular de que «santos de casa não fazem milagres» tem sido, para mim, uma terra ceguinha por o seu indiferentismo não deixar ver o longo caminho que tenho percorrido sempre a desfraldar o pendão, da sua propaganda, do seu valor, da sua po-

sição de Vila de alto porte neste risonho Torrão algarvio.

Se eu fosse o mando, que, percorrendo a área da Vila a auscultar-lhe o seu engenho antigo e moderno e tivesse a noção exacta de que, neste crescendo em que o turismo não é letra morta a enriquecer o nosso Algarve, havia de fazer renascer costumes antigos e dar mais realidade e mais beleza às modalidades da actualidade e do progresso.

Desenterraria a tradição, não deixando perder de todo como infelizmente se vai perdendo, e desobstruia, alindava e olharia a sério para a fisionomia geral e para tudo que é característico louletano; daria mais luz aonde a escuridão impera, e mandaria pôr em acção em maior escala a vassoura municipal de modo a actuar onde se nota a sua quase que permanente falta. Tudo faria, enfim, para o turista não falar ambigüamente desta terra.

Arrumaria toda a CASA, visto que ela pode bem ser, pelos visitantes que tudo miram e vêm, falam e criticam, visitada a começar pela porta da cozinha,

(Continuação na 2.ª página)

Caleidoscopio

(Continuação da 1.ª página)

é caso para bendizer a vinda de tantos dólares para a economia da região e a riqueza dessa desconcertante América, cujo actual Governo, a crer por aquilo que se lê, nos tem causado prejuízos, pelo menos em África.

O muito dinheiro, permite coisas extraordinárias: mas boas e outras... menos boas! Pelo que toca ao nosso País, não compreendemos muito bem a conduta dos responsáveis pela maneira como lhe têm dificultado a vida, alardeando princípios que não revelam muito vigor quando está em jogo o seu interesse. Se se atentarmos no rápido evoluir dos acontecimentos em Goa, Índia-China, e outros lugares, não parece que tenha havido coerência na interpretação, defesa e auxílio dos mesmos valores violados, notando-se, contudo, manifestações de simpatia quando os Açores aparecem em jogo. Valha-nos esse bendito trunfo, que além de muito mais, tem a real virtude de

«A VOZ DE LOULE» — N.º 263

— 4-XI-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Anuncia-se pelo presente que pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e nos autos de Acção de Divisão do Coisa Comum que Florinda da Conceição, conhecida por Florinda Rosa e marido, José de Sousa Padeirinho, residentes no lugar de Vale d'Éguas de Cima, freguesia de Almancil, desta comarca, e Maria Rosa Gonçalves, conhecida por Maria Francisca Rosa e marido Francisco Guerreiro, conhecido por José Francisco Gonçalves, residentes no povo e freguesia de Almancil, movem contra José Martins Caldeirinha e mulher, Teresa Júlia, residentes em Calle Almirante Browny, 578, Chubut, Comodoro de Rivadávia, República Argentina, e outros, correméditos de QUATRO MESES, contados da segunda e última publicação do presente, citando os réus MÁNUEL FRANCISCO CALDEIRINHA e mulher, CLARA PARREIRA, ele trabalhador e ela doméstica, ausentes em parte incerta da República Argentina, e JOAQUIM MARTINS CALDEIRINHA, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta de Espanha, os quais tiveram o seu último domicílio conhecido no lugar de Vale Formoso, freguesia de São Clemente, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, fendo o dos editos, contestarem, querendo, o pedido formulado nos referidos autos pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujos duplicados se encontram na referida secção de processos, para lhes serem entregues quando solicitados, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos prédios que os autores pretendem a divisão, e que são: Uma courela de terra de barrocal e de semejar com árvores, no sítio e freguesia de Almancil, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 2491; e, Uma propriedade de terra de aréa de semejar com árvores (sobreiros, figueiras e pinheiros), no sítio de Vale Verde, da dita freguesia, inscrita na matriz sob o artigo 386.

Loulé, 17 de Outubro de 1962

O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brazão
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

Se gosta de vestir bem,
CÓM-BOM GOSTO
E ELEGANCIA

visite a CASA MIMOSA
Rua das Lojas LOULÉ

fim de Semana a SEVILHA EM DEZEMBRO

nos dias 1 (Feriado Nacional) e 2 (Domingo)

Com visita aos principais monumentos de Sevilha, entre os quais: ALCAZAR, CATEDRAL, PARQUE MARIA LUISA, MACARENA, etc..

Organização da:

AGÊNCIA PENINSULAR DE VIAGENS E TURISMO

Direcção de M. ARCHANJO VIEGAS

Telefone 216 — Rua Conselheiro Bivar, 58 FARO

lhes fazer ocorrer a moralidade que preside aos nossos interesses!

*

Uma viagem de Almancil a Vale d'Éguas, sobretudo a partir da estrada nacional, é coisa hoje de veras agradável e cômoda. Gracias aos esforços de alguns proprietários da região, à frente dos quais se viu o senhor Filipe Leal Viegas, secundado pela generosidade dos empreiteiros, senhores Joaquim de Sousa e Manuel Tomé, foi possível dotar a região, com uma bela estrada alcatroada.

E verdade que a Câmara e o Governo Civil concederam substanciais auxílios mas, graças àquelas dedicações e às muitas outras de gente bem modesta — houve bastas ofertas de trabalho por parte de quem nada mais podia dar —, foi possível tão valiosamente melhorar.

E hoje, os seus utentes, satisfeitos e felizes pelo benefício, até esquecem procedimento mesquinho da única exceção que, felizmente, não conseguiu diminuir o brilho do feito.

Quem pretender ir «da do Brito» até Vale d'Éguas de Cima, já não encontra lama e os inconvenientes de há alguns anos atrás!

Filha de um modesto trabalhador agrícola e já afeita à dureza do trabalho rural, uma jovem camponesa, natural de freguesia do concelho pensou, um dia, materializar as suas ambições. Satisfeita dos seus cuidados e, num ápice, fez exame do segundo ano, com alta classificação. No ano imediato e com poucos meses de preparação, concluiu a secção de letres do quinto ano só o não tentando, em ciências, por falta de mestre.

Gracias ao auxílio do Rotary Clube de Faro ser-lhe-á possível prosseguir, nesta cidade.

Oxalá o Todo Poderoso e o altruísmo dos homens lhe permitam concretizar essa legítima e humaníssima aspiração.

O fim da semana passada foi tristemente assinalado pela morte de José Romão.

Figura cheia de interesse e que em cada conhecido contava um amigo, fez gala, durante a sua curta existência, de um verdadeiro culto pela amizade. O segredo da sua bela formação espelhava-se nesse significativo facto, próprio das almas de eleição que sabem e conseguem, naturalmente, ser amigos do seu amigo.

Quarteira, perdeu um filho querido e, os lamenteiros um dos seus que tão bem distinguem o espírito, afável, aberto e franco, anamáis de que, entre eles, há de melhor.

M. M. G.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 263

— 4-XI-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO 1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de Execução Sumária que José Guerreiro Martins Ramos, casado, comerciante, residente nesta vila, move contra AUGUSTO FIRMINO TEIXEIRA, solteiro, maior, proprietário, residente no povo e freguesia do Amexial, desta mesma comarca, correméditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do presente, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do referido executado, para, no prazo de 10 dias, querendo o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 24 de Outubro de 1962
O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brasão
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

Se gosta de vestir bem,
CÓM-BOM GOSTO
E ELEGANCIA

visite a CASA MIMOSA
Rua das Lojas LOULÉ



Cada recanto do seu LAR

deve ser um lugar
aprazível de conforto

Embelezá-lo mais acolhedor e atraente com:

Móveis... das... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: HORÁCIO PINTO GAGO

Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mealha — LOULE

TERA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto

salão de exposições da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma

pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

Uma Enciclopédia

PARA

o Brasil e Portugal

(Continuação da 1.ª página)

entre dois políticos. A única coisa que compromete os dois artistas é a arte, e a arte é internacional.

Presentemente, Portugal necessita realizar um trabalho verdadeiramente gigantesco nesse campo; o nosso país deve ser compreendido, para ser amado. E um dos países para o qual devem convergir os esforços desse trabalho português é o Brasil. Não só porque é o país que nos pode compreender e amar melhor (já que do nosso tomou a existência), mas também porque nós podermos ganhar analizando o Brasil cultural de hoje.

Vêm estas palavras a propósito de um projecto de elaboração de uma Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura que a editorial «Verbo» vai lançar no mercado a partir de Dezembro e cujo fascículo espécime está em distribuição e é oferecido por esta casa (Avenida João Crisóstomo, 71-1 — Lisboa) a quem o solicitar. Consideramos esta iniciativa arriscada, mas, também, felizes sob todos os aspectos. Quando uma editora, com os seus problemas financeiros a resolver, como todas as editoras do mundo, resolve concretizar uma ideia que apenas os sonhadores consideram boa, merece todo o apoio, não só por parte dos sonhadores, como de todas as outras espécies de homens. Fazer, através de uma edição, a concretização de uma melhor aproximação entre dois novos; contribuir, com essa edição, para uma melhor compreensão de dois povos, é extraordinário. E muito especialmente se se trata, c. m., no caso presente, da aproximação de brasileiros e portugueses.

Quintal, perdeu um filho querido e, os lamenteiros um dos seus que tão bem distinguem o espírito, afável, aberto e franco, anamais de que, entre eles, há de melhor.

M. M. G.

HORTA VENDE-SE próximo da vila.

Nesta redacção se informa

CASA ALUGA-SE

Situada na Rotunda da Avenida José da Costa Mealha.

Quem pretender dirija-se a: Vivaldo de Sousa Guerreiro — LOULE.

Na Casa ZE CORTES

encontrará grande sortido em MEIAS para todos os preços, para todos os gostos e de todas as cores.

MALHAS

não comprem sem apreciar o LINDO SORTIDO da

CASA MIMOSA

LOULE —

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio da Gonçalhina, com muito arvoredo, casa de habitação e todas as dependências agrícolas.

Tratar com Joaquim Correia dos Santos — Gonçalhina — LOULE.

Se EU fôsse...

(Continuação da 1.ª página)

dispensa, quartos interiores, para que, quando eles chegassem à sala de visitas lindamente ornamentada, já viessem bem dispostos pelo observado naquelas dependências que são, sempre, os claros escuros de toda sas coisas faladas e alegadas.

Ressuscitaria do antigo o «Carro Triunfante», mandaria arranjar o adro da típica igrejinha das «Portas-dos-Céus» e, fazia-lhe reviver as suas populares e interessantes festinhas; e mandaria demoli a escola que lhe fica em frente a tirar-lhe a graça e a tapar a «respiração» ao magnífico Largo que outrora foi um soberbo campo de negócios de gado.

Do histórico Convento de Santo António faria um palácio de exposições e Museu, onde tudo que interessasse seria motivo de um Roteiro turístico a chamar os visitantes.

Encontro conhecimentos de velha data e de sentidas emoções, e assim me é dado abraçar um Chico Dourado, oitenta anos já muito franzinos, a lembrar-me dos tempos quando ele era exemplo tocador de Bomba nas filarmónicas locais; falo ao José de Sousa Albino, a lembrar-me de quando ele andava de feira e me encontrava pelos caminhos de ferro a falar-me como um bom louletano que sempre foi; abraço o José Lázaro, a recordar-me o dia do seu casamento quando eu era menino e mogo a brincalhar pelas ruas da Vila; dou um aperto de mão ao Joaquim Correia Barrocal, e vem-me à visão o dia que, em Santarém, me encontra vestido de soldado recruta de artilharia 3, a saída do lindo Jardim das Portas-dos-Sol; ao velho amigo Manuel Guerreiro Pereira, os cerimónios cumprimentos a relembrar os tempos das nossas polémicas jornalísticas acerca das músicas locais, a relembrar um Ignotus leal, sincero e coerente; e, aos companheiros de minha tertúlia, os abraços sempre bem sentidos: José da Piedade Caracol, José Maria Carrilho e António Cândido Rodrigues — o músico da banda e o primeiro Viola da Tuna Primeiro de Janeiro, de saudosa memória.

E, como sempre, João Maria, o amigo da mais leal consideração e amizade; e Raúl Pinto, esse dinâmico louletano, esse jornalista de acerada caneta a dizer alto o que a sua consciência lhe dita, essa cintilante pena a desenhar no papel as imagens da sua mordaz crítica, por vezes contundente como construtiva na sua geral finalidade, com ambos o meu mais vivo e íntimo entretenimento, os meus entusiasmos bairristas, os meus sorrisos de satisfação por me encontrar de visita à terra onde nasci e onde já sou, entre as moças gerações, um apagado desconhecido.

Loulé, 20 de Outubro de 1962
Pedro de Freitas

VISITE A Casa Zé Cortes

onde encontrará as últimas novidades em artigos para Homem, Senhora e Criança.

O maior sortido em LÁS nos mais belos padrões e em lindíssima gama de cores lisas.

PRÉDIO

Vende-se um prédio para 3 inquilinos, na Rua Ascensão Guimarães, próximo do Monumento ao Eng.º Duarte Pacheco (em frente do consultório do Dr. Abreu).

Tratar com José Manuel Ferreira (Carteiro), LOULE

EMPREGADO

PRECISA-SÉ
Para venda de artigos eléctro-domésticos.

De preferência quem conheça o artigo.

Guarda-se sigilo, estando empregado.

Exige-se referências.

Resposta por escrito a este jornal, ao n.º 36.

PRÉDIO

VENDE-SE um prédio de rendimento, nos arredores de Lisboa.

Nesta redacção se informa.



O PROPRIETÁRIO da

Relóptica

tem a satisfação de participar ao público de Loulé, que acaba de instalar no seu estabelecimento moderna aparelhagem com curiosas inovações que possibilitam cortes de lentes com a máxima perfeição.

Pode confiar à RELÓPTICA todo e qualquer problema de óptica, na certeza de ficar bem servido.

Todo o receituário médico é atendido no mesmo dia.

O melhor SORTIDO — Os melhores PREÇOS — A melhor TÉCNICA

Agradecimento

Não podendo calar no meu íntimo a profunda gratidão que sinto pelo sr. Dr. Manuel Cabeçadas venho por intermédio de «A Voz de Loulé» (embora receoso de ferir a sua modestia) testemunhar-lhe publicamente os meus mais sinceros agradecimentos pela forma carinhosa, dedicada, eficiente e sabedora como me tratou durante os 75 dias em que estive no Hospital de Loulé. E como não hei-de sentir-me reconhecido se cheguei a ter a sensação de que ia morrer e hoje sinto-me rejuvenescido e feliz por finalmente poder andar normalmente? E que, além da difícil operação de apendice a que fui submetido, o sr. Dr. Cabeçadas também se pronunciou a corrigir-me um defeito de nascença que tinha num pé e que me atormentava portanto a vida há 48 anos. Ultimamente mal podia andar e hoje sinto a verdadeira alegria de viver. E tudo isto devo ao sr. Dr. Cabeçadas e aos cuidados que teve comigo, pois mesmo quando regressava de Lisboa, de madrugada, não deixava de me visitar e aos outros doentes antes de ir para a sua casa.

Vale Silves, 10 de Outubro de 1962

António dos Santos

Ho correr da Pena

(Continuação da 1.ª página)

nal na penumbra que o envolve. E que quase se não distinguem as felicidades de quem lá esteja ou de quem lá entre.

Além da fraca luminosidade que espalha, a pobre foi colocada tão alto, que não dá luz que se aproveite.

Outra coisa de estranhar é a não existência duma instalação sanitária própria para senhoras. A que se encontra, se presta menos mal para nós homens, não tem um mínimo de condições que possa servir às senhoras, sempre mais requeridas de cuidados e de recatos. E talvez não custasse muito fazer-se obra assada. Também nos não parece razoável que, quando o movimento de pessoal o exija, se não encontre nas Ferreiras um autocarro disponível para fazer o serviço de desdobramento daí em diante. Sucedeu por isso, que os passageiros encontrados ao longo da estrada ficam nela aguardando novo transporte que pode demorar, no mínimo, duas horas e meia. Ora, as responsabilidades contraídas pela empresa perante o público que a ela acorre, têm de conduzir esta a estar pronta a solucionar todos os problemas que se lhe equacionem.

E, por hoje, lamentamos que, em Portimão, fiquem em terra passageiros, na carreira das dezoito horas para Faro, última que serve as localidades aquém de Lagoa. A EVA tem de ter os seus serviços montados devidamente, para, de momento, acorrer às necessidades do público, até por imposição legal: a concessão, em exclusivo, da maioria das carreiras.

Deixam em Portimão, sem meio de transporte barato, pessoas que vêm na última ligação para Alcantarilha e outras localidades, não abona, em nada, à organização dos serviços da empresa. Atente-se que não atacamos quem quer que seja dos seus empregados ou acionistas, pessoas de quem temos recebido inúmeras atenções e a quem devemos favores. Apontamos, sim, deficiências, para que se lhem e desapareçam. E aqui que bate o ponto, como diz o meu compadre Zé.

Mário Leppo

Bloco de Moradias

Em Loulé, VENDE-SE.
Tratar com Inês Fanguero
— LOULE'.

QUER DORMIR BEM?
Compre um Colchão
«MOLOFLEX»
Extraordinariamente repousante
— Robustez inegualável
— Indefinivelmente (não fazem covas)
— Maravilhosamente cônomo —
— Silencioso — Higiênico —

MOLOFLEX, é indiscutivelmente
o melhor Colchão de molas

Agente em LOULE'

Horácio Pinto Gago

PLACAS DE FIBRAS DE MADEIRA

PLATEK

TABELA DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO

Qualidade	Medid. Standard	Espessur.	Pregos
DURO		2,3 m/m	11\$00
DURO	2,13 x 1,70 m	3,2 m/m	13\$00
DURO	2,75 x 1,70 m	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)		3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)		m/m	22\$00
PERFURADO	1,70 x 1,22 m	2,3 m/m	19\$00
PERFURADO		3,2 m/m	22\$50

FABRICAS:

MENDES GODINHO

— TOMAR —

AGENTE NO CONCELHO DE LOULE':

José Guerreiro Neto & Filho, Limitada

Rua P.º António Vieira

LOULE'

Telefones 283 e 359

«Enfai à India»

(Continuação da 4.ª página)

mentos oficiais e ao rico folclore indo-português.

Através de trezentas páginas perpassa o sentimento de emoção com que o autor realiza a sua viagem à Índia Portuguesa e fica vincado no espírito do leitor o seu patriotismo. Trata-se, pois, de uma obra de leitura interessante, valorizada ainda pelo facto de o autor escrever num estilo acessível, em linguagem simples que se coaduna com o teor da sua narrativa.

«Diário de Notícias»

Felizes aqueles que puderam visitar o Estado da Índia quando ainda era português! Esses guardaram certamente, para sempre, imagens que não mais poderão ver-se, a não ser que, por um golpe da justiça imanente, aquele rincão de território nacional nos seja devolvido. Infelizmente, tudo indica que a Índia Portuguesa é forçada pela mais descarada incompreensão e despotica tirania a desapontar-se, a alinhar com os famílicos e sujos usurpadores. E, dentro em pouco, dessa jóia representativa da civilização ocidental, que com tanto heroísmo e sacrifício os nossos maiores encastoraram no escuro Indostão, nada ou quase nada fará a atestar o esforço da nossa raça.

O sr. Pedro de Freitas, a quem os anos, apesar de já reformado, pesam menos do que o seu amor às viagens e ao reconhecimento das coisas portuguesas, conta-se entre os felizes mortais que chegaram a Goa a tempo de não necessitarem de passaporte e visto estrangeiro para a visitarem. Mas, dadas as alarmantes circunstâncias em que aquela cida-de já vivia, pode dizer-se que o fez em verdadeira romagem patriótica.

Dessa viagem resultou o livro «Eu Fui à Índia», que vale principalmente pela sinceridade que o inspirou. Em páginas, onde o bom humor e um agudo espírito de observação alternam com a ingenuidade do homem simples, timidamente posto em face do desconhecido, de progressos e realidades, que mal suspeitava, o autor dá-nos saborosas impressões de tudo — e foi muito! — que viu, permitindo àqueles que não tiveram a sua sorte avaliar o que era a Índia Portuguesa, meses antes, de os ser violentamente arrebatada.

Edição do autor.

«O Século»

UMA MOBILIA

E A MAIS APRECIADA
E PRECIOSA
PREnda de NOIVADO

Faça a sua escolha

nos Estabelecimentos de
HORÁCIO PINTO GAGO

Automóvel SIMCA

Vende-se em óptimo
estado, da série 23.

Nesta redacção se infor-ma.

O frio aproxima-se

PROTEJA-SE fazendo as
suas compras na

Casa ZÉ CORTES

Planeamento Turístico do ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)
propósito de estruturar as novas bases do planeamento turístico do País e que por isso toda a legislação que cria as comissões regionais de turismo poderia considerar-se ultrapassada e, portanto, era dentro desse planeamento geral que o Algarve deveria firmar a sua posição, criando um organismo coordenador das suas actividades.

A discussão continuou e, por proposta do sr. Dr. Jorge Correia, foi feita uma exposição ao Governo, solicitando que seja abreviado o estudo do organismo coordenador do planeamento turístico algarvio, sem prejuízo para os órgãos locais do turismo que o têm defendido, proporcionando-lhes melhores meios financeiros para o exercício das suas funções e que igualmente seja facilitada a criação de mais órgãos locais de turismo para bem servir o Algarve e sempre que as mesmas sejam solicitadas pelas autarquias locais.

— — — — —

Ajude o Artesanato!

comprando bordados de Viana

GINGINHA ou EDUARDINO
das Portas de Santo Antão

As melhores bebidas do País

Por atacado e a retalho vende:

M. Brito da Mana

Telefone 18

LOULE

FIAT 600

Vende-se um automóvel FIAT 600 em bom estado geral.

Nesta redacção se infor-ma.

Conjuntos Dralon e Orlon

Aprecie os modelos da

Casa Mimosa

RUA 5 DE OUTUBRO

LOULE

FR.1A P

chegou o momento de pensar no futuro das suas SEARAS

empregue

FOSFO-NITRO

110.120.130

para a adubação da sementeira do TRIGO

PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS
DIRIJA-SE AOS NOSSOS
SERVIÇOS AGRONÓMICOS

COMPANHIA UNIÃO FABRIL AVENIDA INFANTE SANTO - LISBOA

O Passageiro de Calais-Dóver

NOVO ROMANCE DE MARIANNE ANDRAU

A personalidade da autora, já conhecida e muito apreciada do público português, patenteia-se neste seu novo romance *O Passageiro de Calais-Dóver*, continuando a fazer desenvolver a intriga das suas produções em locais que conhece profundamente; esta nova obra contém motivos de largo interesse como livro de amor e de mistério, valorizado pelo encanto da viagem em que os leitores são levados a compartilhar com as diversas personagens.

Livro de encanto para o sector feminino não deixa de proporcionar ao outro sector — o do sexo forte — agradáveis momentos de distração.

Edição bem apresentada (Coleção Azul) da Editorial Romano Torres.

C. — — — — —
Ajudante/a-Técnica
Admite a Farmácia do Montepio FARO

Carta com referências e ordenado pretendido.

CASACOS

Não compre sem ver o sortido da

Casa ZÉ CORTES

e Tailleurs

Não compre sem ver o sortido da

Casa ZÉ CORTES

LOULE

SAIAS

ULTIMAS NOVIDADES

Veja o sortido da

CASA MIMOSA

Rua 5 de Outubro

LOULE

FABRICADA PELOS PROCESSOS

TÉCNICOS MAIS MODERNOS

— — — — —

Pedidos a TEODORO GONÇALVES SILVA

BOLIQUEIME

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 6, a sr.ª D. Maria Ivette Carrilho Rebelo Mendes, e o menino Mário Mendonça Horta.

Em 7, o menino Luís Manuel Carapinha Santos Brito.

Em 8, o sr. Tomás Rodrigues Domingues e o menino António Manuel Lourenço Angelina.

Em 9, as sr.ª D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente e a menina Maria Eugénia Sousa do Nascimento.

Em 10, as sr.ª D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta e a menina Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 11, a menina Maria da Graça C. Rocheta e a sr.ª D. Ilda Ermalda Borges do Nascimento Costa e seu tio sr. José Francisco Costa e por parte da noiva a exímia pianista sr.ª D. Maria Campina Ruivo e seu marido sr. Pedro Antunes Ruivo.

Após a cerimónia realizou-se um finíssimo copo d'água na Pasteraria «Gardy», em Faro.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o norte do país, desejamos uma perene luta de mel e uma vida conjugal plena de felicidades.

Na Capela das Aparições do Santuário de Fátima, realizou-se há dias o enlace matrimonial da nossa compatriota sr.ª D. Adelaide Teresinha Mascarenhas Netto Cardoso, gentil e prenda filha da sr.ª D. Leticia Adelaide Mascarenhas Netto Cardoso e do sr. Dr. João Rocha Cardoso, ilustre Deputado pelo Algarve à Assembleia Nacional e nosso estimado amigo, com o sr. Eng.º Manuel Frade de Mora Féria, natural de Loulé, filho da sr.ª D. Maria Frade de Mora Féria e do nosso conterrâneo, dedicado assinante e amigo sr. Manuel de Mora Féria, importante industrial em Alhos Vedros.

Paranifaram o acto, por parte da noiva, sua irmã e cunhado, a sr.ª D. Leticia Isabel Mascarenhas Netto Cardoso da Silva e o sr. Capitão Orlando Sequeira da Silva, nosso preado amigo e assinante em Santarém, e, por parte do noivo, seus pais.

Finda a cerimónia foi servido pelos pais da noiva, na Casa das Irmãs Dominicanas, um finíssimo lanche aos numerosos convidados.

O novo casal, que seguiu em viagem de núpcias para o Norte do País e a quem desejamos as maiores venturas, fixou a sua residência em Lisboa.

Passou alguns dias em Loulé, com sua família o nosso conterrâneo e preado assinante sr. Adriano Maria Rocha Carapeto, imediato do navio «Alvelos».

Partiu para a Argentina, onde durante 6 meses prestará assistência religiosa aos portugueses de La Plata, o nosso preado amigo e colaborador sr. Rev. Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, dedicado pároco de Bolliqueime.

A passar uma temporada junto de sua família, está em Loulé o nosso conterrâneo, e preado assinante sr. Cristóvão Carrusca Aleixo, há largos anos residente na Argentina.

CASAMENTOS

Consortiaram-se na Basílica de Fátima, no passado dia 27, a nossa conterrânea sr.ª D. Cecília das Neves Lourenço, filha do sr. Manuel Lourenço, comerciante da nossa praça e da sr.ª D. Maria da Encarnação Neves (falecida) e o sr. José Bota Guerreiro, proprietário, recentemente chegado da Venezuela, filho do sr. José Guerreiro e da sr.ª D. Leticia da Silva Bota.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seus tios sr. Manuel Mestre Neves e sua esposa sr.ª D. Gertrudes Cândido Marta e por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. António da Conceição Bota Guerreiro e o irmão da noiva sr. José Neves Lourenço.

Após a cerimónia foi servido aos convidados um finíssimo copo d'água na «Pensão-Restaurante Católica», em Fátima.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para Lisboa, fixaram a sua residência em Loulé.

Os nossos parabéns e votos de felicidade para o jovem casal.

BEBA ÁGUA
das Caldas de Monchique
De mese e gaseificada

Agradecimento

DR. REAIS PINTO

Sua família, reconhecendo a impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada, vem fazê-lo por este meio, não esquecendo as que de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante o largo período de tempo em que esteve doente.

Dr. Quirino Mealha

De Roma e de Paris, deu-nos o prazer das suas notícias este nosso amigo, preado assinante e ilustre louletano, deputado por Beja que, em missão oficial está visitando diversos países da Europa.

CICLISMO — 9.º Festival de pista

TENAZINHA REAPARECEU

E LIMA FERNANDES ganhou o 3.º «duelo» Loulé-Alpiarça

Mais um festival — o nono deste ano — deve ter servido para o encerramento da época de ciclismo na pista do Estádio da Campina.

Foi esta, a terceira visita a Loulé do «Águas de Alpiarça». Em todos os aspectos, desde o técnico ao financeiro — a organização pode ser definida de saldo fim de estação. O estado da pista, devido às últimas chuvas, o desreimo dos corredores locais, etc., tudo contribui para nos dar ideia duma espécie de encerramento de negócio.

Uma novidade a registar: o reaparecimento de Tenazinha, depois da celeuma levantada quanto à hipótese de castigo e à sua ida para o Benfica. O ídolo dos louletanos, mesmo desreimado, venceu a «perseguição à italiana» e Lima Fernandes as «80 Voltas» em linha, esta última vitória com certo avontade.

Os alpiarçenses envidaram a este festival dos dos mais velozes corredores nacionais de pista, Lima Fernandes e José Manuel Marques, acompanhados por dois bons estradistas: Agostinho Correia e José Centeno, os quais correram contra cinco louletanos.

Elas as classificações e as provas disputadas:

20 voltas em linha para populares:

1.º Manuel António (indivíduo)

FENOGREGO e ANAFA

Vende José Martins Pontes Júnior, em Paderne.

José Romão Coelho

Ytima de importante doença que lhe impedia o matutinizar, faleceu em quartelaria, no passado dia 21 de Outubro, o nosso querido assinante, sr. José Romão Coelho, abastado proprietário e pessoa muito sociável e generosa, sendo por isso merecedora das amizades e simpatias de quantos com ele privavam.

Natural de Quarteira, onde durante largos anos exerceu funções de Presidente da Junta de Freguesia e de Regedor, o saudoso extinto contava 40 anos de idade e era sotero, filho do sr. Manuel Romão Ascensão Coelho (falecido) e da sr.ª D. Maria de Jesus Mendonça Romão e era irmão dos ss.ºs. Manuel Mendonça Romão, casado com a sr.ª D. Maria Ana Moniz Barreto Mendonça Romão, D. Maria d'Assunção Mendonça Romão, Luis Mendonça Romão, João Mendonça Romão, casado com a sr.ª D. Maria de Fátima Torres Vieira Mendonça Romão e Francisco Mendonça Romão, actualmente residente na Guiné.

Foi resada missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Quarteira, tendo o funeral vindo para Loulé, onde ficou depositado no jazigo da família.

Embora o falecimento do sr. José Romão Coelho não tivesse causado surpresa por ser conhecido o seu estado de saúde, o facto provocou profunda consternação tanto em Quarteira como em Loulé, onde o falecido também era muito conhecido.

O seu funeral, que foi o mais concorrido de que há memória em Quarteira e dos maiores realizados no concelho de Loulé, constituiu uma sentida manifestação de pesar e um testemunho de quanto era estimado.

A família enlutada endereça a «A Voz de Loulé» sentidas condolências.

Agradecimento

Santiago Formosinho Romero

A família de Santiago Formosinho Romero, reccendo qualquer falta no agradecimento individual às pessoas que lhe manifestaram seu pesar, desse modo e por este meio a todos manifesta o mais profundo reconhecimento.

A família enlutada endereça a «A Voz de Loulé» sentidas condolências.

DR. REAIS PINTO

Sua família, reconhecendo a impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada, vem fazê-lo por este meio, não esquecendo as que de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante o largo período de tempo em que esteve doente.

ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados

Tubos em Plástico para esgotos

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

TRES GRAVES DESASTRES DE VIAGEM

no Concelho de Loulé

NO ESPAÇO DE 24 HORAS

Circunstâncias várias, e que parece não ser alheia a falta de precaução com que geralmente se faz uso da estrada, contribuiram para que, há dias, no concelho de Loulé, se consumassem 3 graves desastres no curto período de 24 horas.

Na noite de 27 de Outubro o trabalhador Joaquim Correia de Brito, de Estoi, caiu no sítio da Gonçinha da bicicleta em que seguia e foi socorrido por vários populares que se prontificaram a ajudá-lo sem no entanto tomar as devidas precauções ao trânsito. No local estava uma camioneta e entretanto surge um automóvel conduzido pelo sr. Amândio dos Santos Neves que, a, cruzar-se com aquele veículo, não se percebeu de que havia peões na faixa de rodagem, do que resultou um choque violento com o ferido e 2 pessoas que o amparavam e sofreram por isso graves ferimentos.

Na madrugada de 28 de Outubro, o ciclista Lima Fernandes (Alpiarça), Valério Clara; 3.º José Dias e 4.º Ildefonso Bexiga (todos de Loulé).

30 voltas em linha para amadores:

1.º João Maria (Atletico); 2.º António Sardinha e 3.º Luís Alegría, ambos do Louletano.

Alinharam nesta prova 14 ciclistas em representação pelo «Estrela de Tavira», «Atletico de Loulé» e Louletano D. C.

80 Voltas em linha para indípendentes:

1.º Lima Fernandes (Alpiarça);

2.º Valério Clara; 3.º José Dias e

4.º Ildefonso Bexiga (todos de Loulé).

Eribana da Juventude

Coordenação de Lino Mendes

Formada desde há muito entre os nossos projectos, esta rubrica

passa hoje ao campo das realidades.

Tentando reunir à sua volta

a juventude da nossa TERRA,

tentando auscultar as suas

ideias e corrigi-las sempre que

possível, não olvidando que

«união faz a força» e tendo presen

te adivisa um por todos, todos

por um, TRIBUNA DA JUVENTUDE, não é apenas nossa... mas

de todos VOS.

A vossa colaboração, esperamos, será um facto.

Embora os temas a debater, o

sejam consolante, a vontade do

leitor, agradecemos que com a

brevidade possível nos escrevam

focando o tema NÓS... E A MÚSICA.

Agradecendo desde já toda a

vossa boa vontade, informamos

que nos deverão escrever para a

Rua 28 de Maio, 18 - MONTAR-GIL.

Lino Mendes

Educação Física

Nas provas há dias realizadas nos liceus de Olarias e Maria Amália Vaz de Carvalho e que se integraram nos exames feitos no I. N. E. F. pelas instrutoras

da M. P. F. para a sua equipa

ação a instrutores oficiais, classificaram-se com elevada classificação as nossas conterrâneas sr.ª D. Maria Isabel Quinta Matos Lima, professora de instrução primária em Loulé e D. Maria da Graça Pedro Calado, também professora, em Almada.

As nossas felicitações.

PRECISAM-SE

Agentes e angariadores

Para todas as localidades do Algarve e Baixo Alentejo.

Para venda de artigos domésticos, a pronto e a prestações.

Exigem-se referências.

Resposta à Rua Conselheiro Bivar, 52-Faro.

VENDE-SE

Por óptimo preço e em bom estado:

1.º Balança marca «SAST»

própria para mercearia.

2.º Balcões e estantes.

Dirigir a:

Augusto Martins ou Carlos Ramos — Telefone 19 —

Loulé.

(Continuação na 3.ª página)

CASA

Vende-se um amplo armazém, na Rua da Barbacã.

Tratar com José Inácio

Abóbora — Rua do Ribeiro,

25 ou no Mercado do Peixe.

José Guerreiro Neto & Filho, L. da

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359